**RESULTADOS DE PENISCOPIAS EM PARCEIROS SEXUAIS DE MULHERES ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE**

MILENA SANTANA DE ANDRADE (1); ISADORA PINHEIRO URQUIETA (1); PAULO HENRIQUE BARRETO DE JESUS (1); MATEUS LENIER REZENDE (2); HÉLDER SANTOS GONÇALVES (2); LUIZ RICARDO GOIS FONTES (1); JÚLIA MARIA GONÇALVES DIAS (1). (1) Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracaju (SE), Brasil; (2) Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju (SE), Brasil; E-mail: milenasantana.andrade@gmail.com.

**Introdução:** Estima-se que cerca de 90% dos homens com vida sexual ativa serão infectados pelo menos uma vez ao longo de suas vidas pelo Papilomavírus humano (HPV). Suas lesões caracterizam-se pela presença de verrugas genitais (condilomas acuminados), que são os tumores genitais benignos mais prevalentes e, apesar de não estarem associadas a morbidade e mortalidade, são fontes de estresse psicossocial e desconforto físico. Há também o tipo invasivo, que pode levar a neoplasias intraepiteliais e carcinoma invasivo do pênis. Nos homens, as lesões sugestivas de condilomas e as lesões acetorreagentes devem ser prontamente investigadas com auxílio da peniscopia para diagnóstico da doença. **Objetivo**: Identificar lesões penianas em parceiros de mulheres com infecção pelo HPV através de peniscopias. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo com análise de prontuários de 130 pacientes parceiros de mulheres com história de genotipagem positiva para HPV e/ou presença de lesões pré-neoplásicas do trato genital inferior induzidas por HPV ou câncer. Esses pacientes foram submetidos a peniscopias no Ambulatório de Patologia Cervical do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Todos os participantes concordaram em participar da pesquisa e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Dentre eles, a idade média encontrada foi de 35,9 anos (± 12 anos), 14% eram tabagistas, 16% possuíam diagnóstico atual ou história prévia de infecção sexualmente transmissível (IST) e 94% relataram adequadamente tratar da higiene íntima. Entre os entrevistados, 42% eram provenientes da capital Aracaju, 55% de outras regiões do interior do estado e 3% dos pacientes eram de outros estados. A peniscopia foi positiva em 103 pacientes (79%), sendo a presença de lesões condilomatosas responsável por 21%, lesões acetorreagentes por 20%, seguida pela presença de epitélio aceto branco por 18% e “flat penile lesion” por 18%. **Conclusão:** Foi observado que mais da metade dos parceiros de mulheres portadoras de HPV apresentaram algum tipo de lesão peniana. Dessa forma, é importante a busca ativa de parceiros sexuais de mulheres portadoras do vírus para realização de peniscopias.

**Palavras-chave**: Condiloma Acuminado, Genitália Masculina, Papilomavírus Humano